



# Educação para a Paz

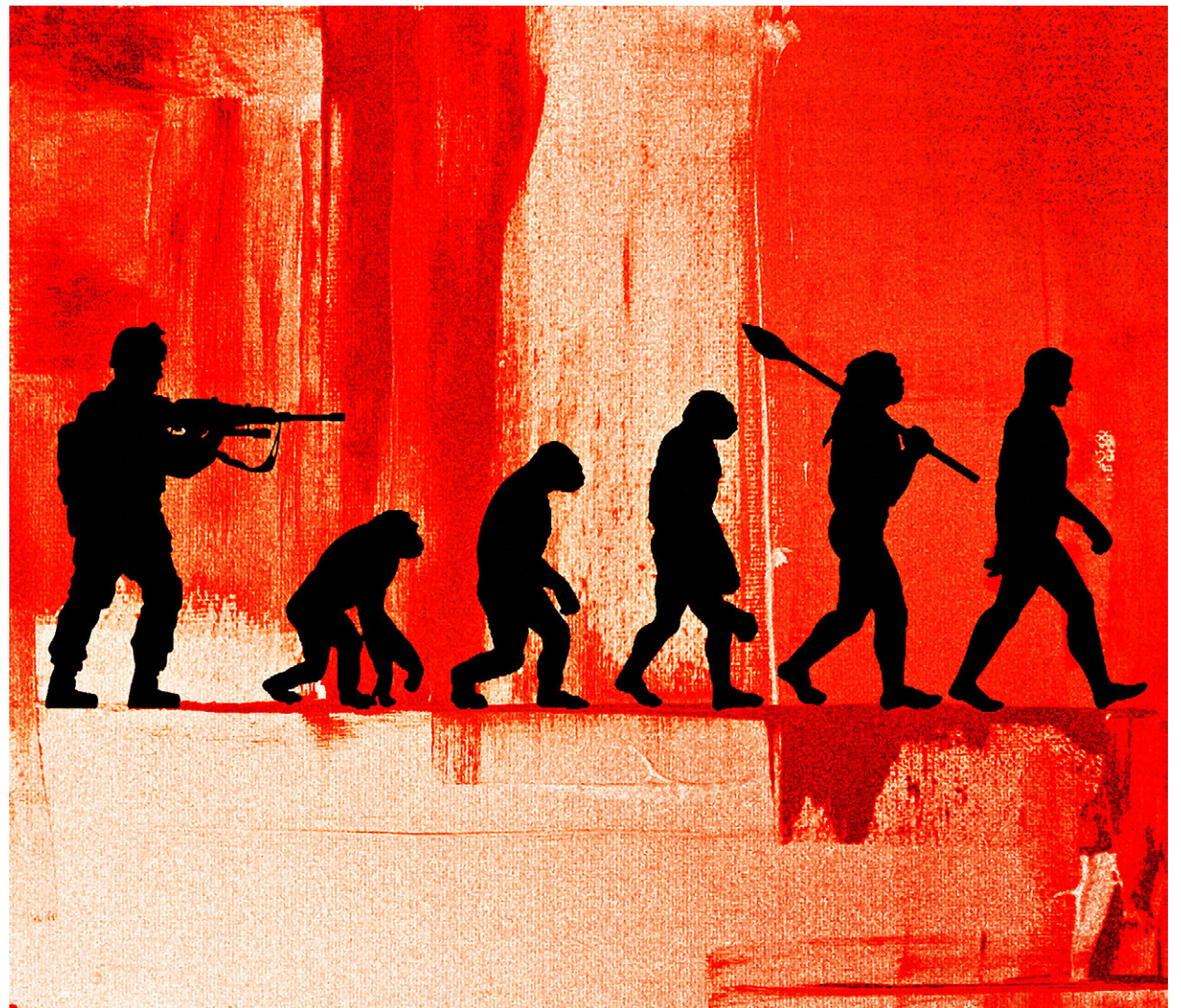
A trajetória evolutiva da humanidade caminha a passos de formiga, de forma extremamente violenta, com eventos cobertos de sangue e devastação ambiental. As invasões bárbaras de territórios se repetem em guerras lamentáveis, manchando a história e perpetuando, constantemente, os ciclos de violência.

Os traumas deixados por ataques, invasões e bombardeios, geralmente, impossibilitam as atitudes pautadas pela lucidez, mantendo os orçamentos destinados à “segurança” infinitamente maiores que os investimentos em educação.

Assim seguimos movidos pelo medo, impulsionados por sentimentos de vingança gerados pelas humilhações sofridas na última derrota... Soluções equivocadas, como testes nucleares, seguem em curso, causando estragos inconcebíveis em nome da “defesa” de futuros ataques, condenando o planeta e os seres que vivem nele a um ciclo de atrocidades sem fim.

Até que alguém é alcançado por um raio de lucidez e consegue romper o círculo vicioso em que estava aprisionado. É o que está acontecendo neste momento com um país que, até pouco tempo, era parte da União Soviética e hoje é conhecido como Cazaquistão.

Durante décadas, o Cazaquistão foi vítima de treinamentos militares russos e, até hoje, sofre as consequências dos testes nucleares realizados em seu solo. Milhares de famílias foram afetadas pela radiação e os que escaparam da morte estão até hoje lutando contra cânceres e outras doenças



reminiscentes dos testes que, mesmo depois de tanto tempo, continuam causando vítimas, além de terem de lidar com a contaminação do solo, água, atmosfera e assim por diante.

Em uma demonstração de superioridade, no entanto, em vez de aumentar o orçamento destinado às forças militares, o Cazaquistão optou por desativar suas instalações nucleares

e requisitar junto à ONU que o dia 29 de agosto seja o Dia Internacional de Conscientização sobre os Malefícios dos Testes Nucleares. Nesse dia, pacifistas de todas as nacionalidades se unem para reivindicar o FIM DOS TESTES NUCLEARES EM TODO O PLANETA, em um esforço conjunto para mudar os rumos da história.

A Embaixada da Paz, a União Planetária (UP), a Embaixada do

Cazaquistão no Brasil e o Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares (Ceam) da Universidade de Brasília convidam o amigo leitor a engajar-se em nosso movimento e criar junto à sua comunidade alguma ação que promova a sensibilização e a educação sobre a importância da paz e dos valores éticos, ajudando assim formar uma consciência coletiva que valoriza a convivência pacífica e o respeito mútuo.